

# *Chloraea membranacea* Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chloraea membranacea*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Chloraea membranacea* var. *paranaensis* Schltr.

## DESCRIÇÃO

Ervas com 30 a 60 cm. Raízes com espessamentos anulares basais. Folhas, 4 a 7 de coloração verde acinzentado, eretas, lanceoladas a oblongas. Inflorescência bem mais longa que as folhas, em racemos mais ou menos congesto, multifloras entre 8 e 15 flores. Flores de coloração branca a branca esverdeada. Sépalas dorsal e laterais elípticas com ápice agudo. Pétalas de textura membranosa, ovais, com margem inteira, labelo trilobado, branco recobertos por papilas claviformes; coluna ereta, curva; estigma amplo.

## COMENTÁRIO

Ocorre no nordeste da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil, no qual essa espécie foi registrada no Rio Grande do Sul e Paraná (Correa, 1969a). *C. membranacea* parece ser rara no Brasil e todas as recentes coleções são oriundas do Rio Grande do Sul (Buzzato et al., 2014). O período de floração situado entre Julho e Dezembro, Período de Frutificação entre Novembro e Fevereiro (Buzzato et al., 2014). Essa espécie cresce em campos abertos ou na borda e interior de florestas úmidas ou xéricas. As flores não possuem nectários (Sanguinetti et al. 2012) e são auto-compatíveis, porém dependentes de polinizadores, os quais são tanto machos quanto fêmeas de abelhas Augochlorini (Halictidae; Sanguinetti et al. 2012). As flores possuem osmóforos nos apêndices de pontas escuras do labelo e a depressão basal da coluna é rasa e não secretora (Sanguinetti et al. 2012).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

### Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Buzatto, CR, 849, ICN,  (ICN00039489), Rio Grande do Sul

P. Dusén, 8900, K,  (K000878332), Paraná

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chloraea membranacea* Lindl.



Figura 2: *Chloraea membranacea* Lindl.



Figura 3: *Chloraea membranacea* Lindl.



Figura 4: *Chloraea membranacea* Lindl.



Figura 5: *Chloraea membranacea* Lindl.



Figura 6: *Chloraea membranacea* Lindl.



Figura 7: *Chloraea membranacea* Lindl.

## BIBLIOGRAFIA

- Buzzato, R.C., Sanguinetti, A., Romero-González, A. G., Van Den Berg, C., Singer, B. R. (2014) A taxonomic synopsis of Brazilian Chloraeinae (Orchidaceae: Orchidoideae). *Phytotaxa* 158 (1): 001–022.
- Chase, M. W., Cameron, K. M., Freudenstein, J. V., Pridgeon, A. M., Salazar, G., Berg, C. and Schuiteman, A. (2015), Updated Classification of Orchidaceae. *Bot J Linn Soc*, 177: 151-174.
- Correa, M.N. (1969a) *Chloraea*, genero sudamericano de Orchidaceae. *Darwiniana* 15: 374–500.
- Sanguinetti, A., Buzzatto, C.R., Pedron, M., Davies, K.L., Ferreira, P.M.A., Maldonado, S. & Singer, R.B. (2012) Floral features, pollination biology and breeding system of *Chloraea membranacea* Lindl. (Orchidaceae: Chloraeinae). *Annals of Botany* 110: 1607–1621.
- Hoehne, F.C. (1940) Orchidáceas. In: Hoehne, F.C. (ed.) *Flora Brasílica* 12(1). Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, São Paulo, pp. 1–254.
- Lehnebach, C., Riveros, M. (2003) Pollination biology of the Chilean endemic orchid *Chloraea lamellata*. *Biodiversity and Conservation* 12: 1741–1751.
- Lindley, J. (1827) Remarks upon the orchideous plants of Chile. *Quarterly Journal of Science, Literature, and the Arts* 1: 43–54.
- Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.C. & Rasmussen, F.N. (2003). *Genera Orchidacearum* 3: 1-358. Oxford University Press, New York, Oxford.